



FARTURA. Sabesp, que esperava estiagem entre setembro e outubro, aponta índice de reservação acima da média na região

Chuvas fazem reservatórios de água baterem recorde de armazenamento

DA REDAÇÃO

Se por um lado as chuvas frequentes registradas na Região Metropolitana da Baixada Santista podem atrapalhar o simples dia a dia de uma dona de casa, por outro lado também podem contribuir para evitar que as residências fiquem sem água. A Sabesp divulgou ontem que os níveis dos reservatórios das cidades, que tradicionalmente caem nesse período, permanecem acima da média.

A Baixada Santista tem capacidade de reservação estimada de cerca de 260 milhões de litros de água, considerando a estrutura existente nas nove cidades (Santos, São Vicente, Bertioga, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe). E esse índice de reservação ficou acima da média esperada para o período.

O superintendente regional da Sabesp, Joaquim Hormink Filho, explicou que no período entre setembro e outubro a empresa aguardava uma estiagem. "Mas não foi o que aconteceu. O que constatamos foi chuva intensa em vários dias".

O índice pluviométrico registrado entre as 9 horas de quarta-feira e as 9 horas de ontem foi de 110 milímetros.

Por conta do volume acima do esperado, a Sabesp intensifica a checagem dos níveis de reservação. Entre os dias 28 e 30 de setembro, foram feitos exercícios para controle de extravasamento de represas em quatro sistemas que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo (Cantareira, Guarapiranga, Alto Tietê e Rio Grande).

O objetivo dessa atividade é o de testar os equipamentos de controle de cheias, para que não ocorram falhas se tiverem de ser acionados, bem como o fluxo de comunicação entre os órgãos envolvidos no caso de extravasamento.

Alguns desses sistemas chegaram a bater recorde de armazenamento: o Cantareira, responsável por abastecer 50% da Região Metropolitana, atingiu o maior volume de setembro em 13 anos, enquanto o Guarapiranga bateu recorde histórico do mês em 26 anos.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 10 de Outubro de 2009

Clipping Diário



Por conta do volume acima do esperado, a Sabesp realiza exercícios para controle de extravasamento de represas dos quatro sistemas que abastecem a Baixada Santista

Continua...



Histórico

O Sistema Cantareira atingiu o maior volume em 13 anos para o mês de setembro

O extravasamento, segundo Hornink Filho, é necessário para evitar danos ao sistema de captação e tratamento. "Quando a chuva é muito intensa, é comum parte da terra vir junto com a água, provocando turbidez. Dessa forma, a ação é de caráter preventivo e garante a potabilidade do líquido oferecido".

No caso da Baixada Santista, não foi necessário realizar qual-

quer tipo de ação preventiva. O índice pluviométrico deve diminuir nos próximos dias, normalizando a situação.

PROBLEMAS

Morando há 50 anos no Bairro Santa Maria, Arminda Gonzalez tem que se desdobrar para conseguir dar conta dos afazeres domésticos nesses períodos longos de chuva. Ao lavar as roupas, ela acaba tendo que usar a criatividade para conseguir secar as peças.

"Não dá prá fazer mágica. Quem não tiver uma secadora, não consegue dar conta do récado. Pode deixar estendida o tempo que for, que não seca de jeito nenhum", disse a dona de casa.

Tempo vai melhorar no feriado

O tempo chuvoso ainda permanece durante o dia de hoje, porém de forma mais amena. Dados do ClimaTempo indicam que a temperatura deve subir, com perspectiva de chuvas fracas durante o dia. Para domingo, a situação já melhora, com o sol aparecendo novamente.

O meteorologista André Madeira, do ClimaTempo, disse que a frente fria que provocou as chuvas dos últimos dias já começou a sair da região, resultando na melhora da temperatura.

Para segunda-feira, segundo

ele, a temperatura se elevará ainda mais, chegando aos 33 graus. "Não haverá chuva no feriado".

Apesar da perspectiva ser positiva, a Defesa Civil de Santos manteve ontem o estado de atenção nos morros em função do índice pluviométrico ter atingido o nível de 110 milímetros entre quarta-feira e ontem.

ATENÇÃO

O chefe do Departamento de Defesa Civil do Município, Emerson Marçal, explicou que não foi necessário realizar qual-

quer intervenção nas encostas dos morros. "Como o solo ficou encharcado em muitos pontos, foi preciso redobrar a atenção nas vistorias dos pontos onde há maior risco".

Marçal alerta que, caso os moradores dos morros constatarem problemas como fissuras e trincas em paredes e no solo, ou notar a água de cor barrenta no solo, o ideal é acionar imediatamente a Defesa Civil, por meio de telefone 3208-1000, que funciona diariamente em regime 24 horas.



PERIMETRAL DE GUARUJÁ

Docas contrata consórcio para projeto-executivo

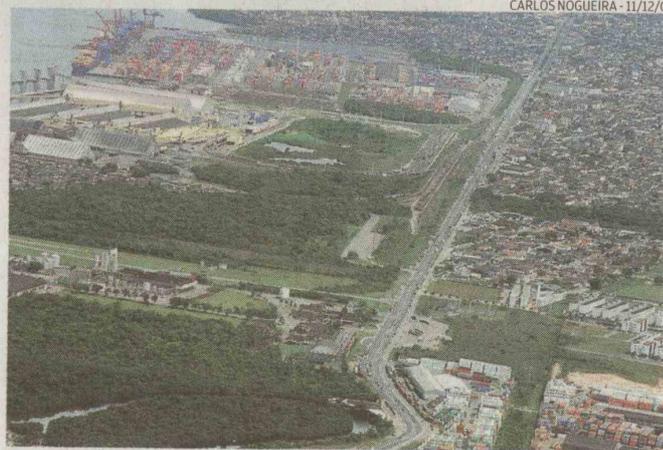
DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

A Codesp assinou ontem o contrato com o consórcio formado pelas empresas Lenc Laboratório de Engenharia e Enlescil Engenharia de Projeto, para a realização do projeto-executivo da Avenida Perimetral da Margem Esquerda (Guarujá) do Porto de Santos. O estudo deve ser entregue em cinco meses, permitindo que a licitação para as obras seja lançada em março do próximo ano.

A assinatura foi anunciada pelo diretor de Infraestrutura e Serviços da Codesp, Paulino Moreira da Silva Vicente, na tarde de ontem, em primeira mão para *A Tribuna*. Minutos antes, ele e o presidente da Codesp, José Roberto Serra, firmaram o contrato.

As equipes da Lenc e da Enlescil vão elaborar o projeto-executivo a um custo de R\$ 2,4 milhões. O estudo é necessário para definir com a maior veracidade possível o detalhamento da engenharia e do custo do empreendimento.

O serviço contratado será para o traçado da Perimetral aprovado pela comunidade portuária há quatro anos. O novo acesso do Porto engloba a amplia-



CARLOS NOGUEIRA - 11/12/07

Projeto prevê ampliação e remodelação da Avenida Santos Dumont

ção e a remodelação da Rua Idalino Pinês (Rua do Adubo) e da Avenida Santos Dumont. Também haverá um viaduto ligando diretamente os terminais.

A proposta é diferente da defendida pela Prefeitura de Guarujá. A Administração queria implantar um acesso segregado entre a Rodovia Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá) e os terminais, mas esse modelo ficará para uma segunda etapa do projeto, conforme acertado entre a prefeita Maria Antonieta de Brito e o ministro da Secretaria Espe-

cial de Portos, Pedro Brito.

Moreira Vicente afirmou que a ordem de serviço para o consórcio deverá ser emitida na terça-feira, após o feriado de 12 de outubro. Depois disso, serão programadas reuniões semanais, inclusive com a Prefeitura, para desenvolver o projeto-executivo.

A participação da administração municipal será necessária porque algumas considerações feitas pela Cidade serão atendidas no projeto. É o caso do segregamento dos tráfegos urbano e portuário no trecho da Avenida Santos Dumont no

acesso ao Porto e um novo posicionamento para o viaduto planejado.

SEGUNDA ETAPA

A Codesp e a Prefeitura de Guarujá farão uma consulta ao Ibama sobre a complexidade ambiental da segunda etapa da Avenida Perimetral, que engloba as ações defendidas pelo município.

Ontem, a gerente regional do Ibama, Ingrid Oberg, participou de uma reunião com técnicos da Docas e prefeitura, a fim de debater as medidas necessárias para a implementação da via expressa.

OBRAS

A Codesp conta com a entrega do projeto-executivo em meados de março para lançar, no mesmo mês, a licitação para a construção da Perimetral. Já há cerca de R\$ 72 milhões garantidos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o empreendimento.

A ideia do diretor da Codesp é que esta concorrência leve até quatro meses para ser concluída. Deste modo, as obras seriam iniciadas no início do segundo semestre do próximo ano.



ROTA DO SOL. Roteiro foi sugestão de jornalista vencedora do IV Prêmio Baixada Santista Através das Lentes, promovido por A Tribuna

Guararu, a beleza verde de Guarujá

Clipping Diário

DA REDAÇÃO

Um lugar especial, repleto de riquezas naturais, situado entre o mar e o canal de Bertiooga será o cartão postal do programa de hoje Rota do Sol, exibido na TV Tribuna. A edição especial contou com a ajuda da jornalista e fotógrafa Vanessa Cristine Rodrigues, vencedora do IV Prêmio Baixada Santista Através das Lentes, realizado pelo jornal A Tribuna, em maio.

A sugestão de roteiro da jornalista teve como ponto de encontro a Serra do Guararu, região da Ilha de Santo Amaro, em Guarujá. O local, uma imensa área de Mata Atlântica, surpreende pela variedade de plantas, mamíferos e aves.

A jornalista que sugeriu nove pautas diferentes para o programa conquistou o primeiro lugar do prêmio, na categoria profissional. A premiação foi garantida após o envio de uma foto clicada na inauguração da escultura da artista plástica Tomie Ohtake, no Parque Municipal Roberto Mário Santini, no ano passado. A imagem registra a escultura da artista projetada nas lentes de seus óculos. O ângulo especial só foi conseguido porque Vanessa era a única fotógrafa ao lado da Tomie.

SÍTIO ARQUEOLÓGICO

O roteiro escolhido por Vanessa teve início na entrada da serra, seguindo por dentro da Mata Atlântica até atingir o alto da Cachoeira do Camburizinho. A trilha acompanhada pelos monitores Cristiano Ramos Perpétuo e Demmi Rangel, do programa Viva a Mata, promovido pela Fundação SOS Mata Atlântica, dá acesso à Prainha Branca e



Um dos presentes do passeio é a ruína da Ermida de Santo Antônio do Guaibê, nas encostas da serra



Com sorte é possível ver esquilo buscando alimentação na mata

Praia Preta, pontos turísticos que abrigam pescadores.

Tesouros arqueológicos também integram uma das mais antigas reservas ambientais do lito-

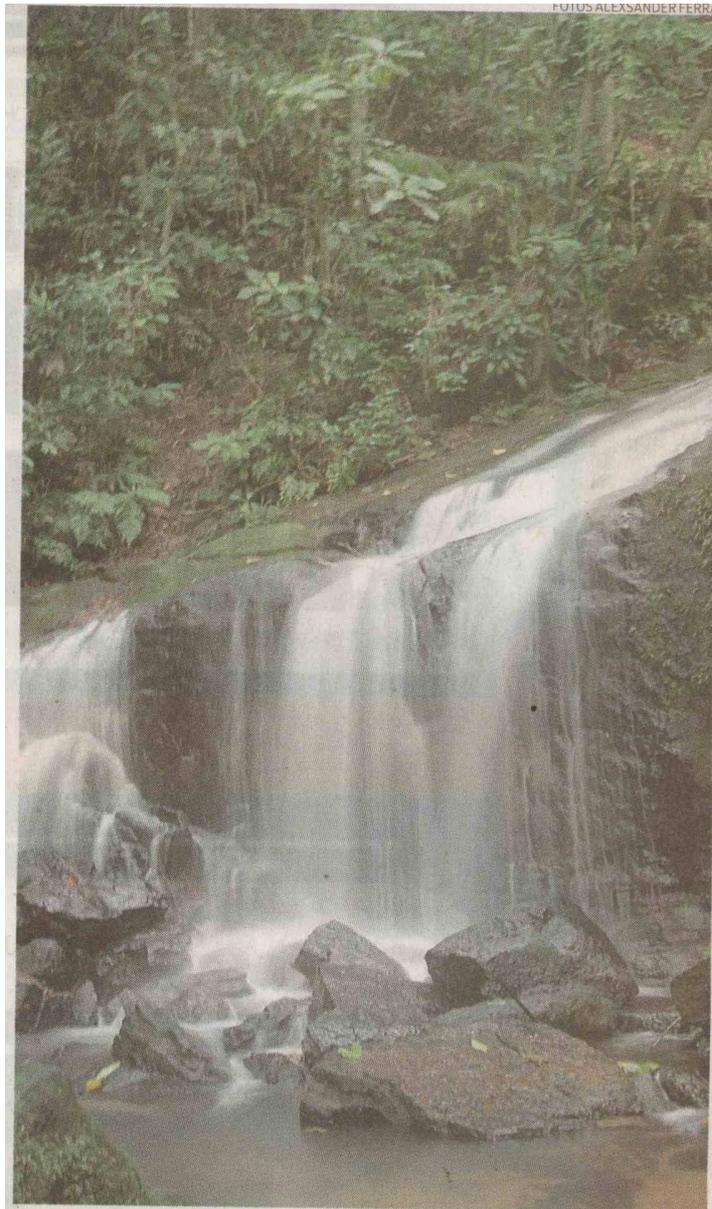
ral. Foi na Ermida de Santo Antônio do Guaibê, nas encostas da Serra do Guararu, que em 1550 o padre José de Anchieta catequizou índios tupiniquins.

Saiba mais

A Fundação SOS Mata Atlântica é uma organização não governamental que tem como objetivo proteger os últimos remanescentes de Mata Atlântica no País. Criada em 1996, a entidade luta pela conservação da biodiversidade biológica e cultural do ecossistema, mobilizando, capacitando e estimulando o exercício da cidadania. Visitas na Serra do Guararu podem ser agendadas pelo telefone 3305-6122.

O sítio arqueológico inclui a Armação das Baleias e o Forte São Felipe, construções que hoje encontram-se em ruínas, mas que no passado garantiram a

Continua...



Na Serra do Guararu, no meio do caminho tem pedra e cachoeiras

segurança da Vila de São Vicente, mais tarde, do Porto.

Segundo o coordenador do SOS Mata Atlântica, Fábio Motta, apesar de não existir

estudo da área, no local podem ser avistadas mais de 140 espécies de aves, e dezenas de animais típicos da Mata Atlântica.



TRANSPORTE COLETIVO

Haifa quer integração por rios

DA REDAÇÃO

A deputada estadual Haifa Madi (PDT) se comprometeu em lutar na Assembleia Legislativa pela integração hidroviária da região. Ontem ela comemorou a notícia (veiculada em A Tribuna) da inclusão de Guarujá no Sistema Integrado Metropolitano (SIM), do Governo do Estado. O anúncio foi feito pelo secretário estadual de Transportes Metropolitanos, José Luiz Portella, durante reunião com a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB).

“Estou satisfeita pois a medida beneficiará a população,

Estratégia

“Acho necessárias alternativas para que a integração hidroviária alcance Bertioga e Cubatão”

HAIFA MADI,
DEPUTADA ESTADUAL.

principalmente os trabalhadores”, disse Haifa. Ela lembrou que essa solicitação já vinha sendo feita por ela desde setem-

bro de 2007. “À época, eu o acompanhei em uma visita ao terminal das barcas de Vicente de Carvalho e pedi a inclusão de Guarujá ao projeto”.

LUTA

A exemplo da atual prefeita, que durante o encontro desta semana com Portella defendeu a criação de rotas hidroviárias ligando Vicente de Carvalho a Cubatão e Bertioga, a parlamentar disse apoiar essa proposta, e que vai lutar, na Assembleia Legislativa, para que ela seja atendida o mais breve possível.

SAÚDE

Cartaz no raio-X do PAM avisa: ‘hora da janta’

SUZANA FONSECA

DA REDAÇÃO

Um aviso escrito de forma improvisada em uma cartolina, onde se lia “horário de janta”, e afixado na porta da sala de radiografia, deixou um paciente indignado, na noite de quinta-feira, no Posto de Atendimento Médico (PAM) da Rodoviária, em Guarujá.

Victor Cassol, de 50 anos, havia procurado o serviço depois de cair em casa e machucar as costas. Por volta das 23 horas, seguindo o que recomendara o médico que o atendera, Cassol foi até a sala onde deveria fazer o exame.

“Na hora em que chegamos, a funcionária estava saindo para fazer o horário de lanche dela”, contou Osnedina Borges da Costa Cassol, mulher do zelador. “E ela disse que só voltaria à meia-noite e 20”.

Além do marido, outras cinco pessoas esperavam para fazer radiografia, de acordo com Osnedina. “Os funcionários têm o direito de se alimentar, de fazer o horário de lanche, mas eles deveriam colocar alguém para substituí-los”.

Mesmo com dores nas costas, o zelador preferiu ir embora, sem fazer o exame. “Ele não voltou lá e hoje (ontem) está

trabalhando com dor”, relatou Osnedina. “A funcionária não se recusou a atender, mas deveria ter uma outra pessoa para ficar no lugar dela. Outras pessoas que aguardavam para fazer o exame também estavam com dor”.

EMERGÊNCIA

Conforme o gerente de Urgência e Emergência da Secretaria de Saúde de Guarujá, Antonio Henrique Almeida, todos os profissionais que trabalham no PAM Rodoviária têm plantões de 12 horas, com direito a uma hora de intervalo para a refeição.

Nesse período, segundo Almeida, não há cobertura de outro profissional para o serviço. Exceto nos casos de emergência – acidentes, por exemplo. No caso de Cassol, classificado como urgente, o paciente deveria esperar para ser atendido.



SEM TRAVESSIA. Alerta da estatal se deve à lentidão nas operações causada pelo acidente ocorrido em 23 de julho passado

Dersa avisa: evite balsas no feriado

DA REDAÇÃO

Se você mora na região ou aproveita o feriado prolongado de Nossa Senhora Aparecida na Baixada e quer passear entre Santos e Guarujá, ou no sentido inverso, não vá de balsa. A Dersa, estatal responsável pelas travessias marítimas litorâneas, recomenda que o motorista viaje por terra, devido à lentidão nas operações causada pelo acidente ocorrido em 23 de julho passado.

A empresa prevê que, até segunda-feira, cerca de 140 mil veículos poderão cruzar o oceano entre as duas cidades. Mas, como o sistema está com apenas 40% da capacidade de operação, a Dersa sugere ao motorista que desvie pela Rodovia Cônego Domênico Rangoni, a antiga Piaçaguera-Guarujá.

Quem trocar a balsa pela rodovia fará um percurso 100 vezes maior. Pelo mar, a extensão aproximada da travessia é de 400 metros. Por terra, de acordo com a Dersa, são em torno de 40 quilômetros, a partir da saída da Via Anchieta, em Cubatão, até Guarujá.

Reparos

Os estragos causados pela colisão do navio Zhen Hua 27 nas instalações mantidas pela Dersa no lado guarujaense só começaram cerca de um mês após o acidente. Segundo a estatal, foi o tempo necessário às apurações feitas pela Capitania dos Portos. Uma terceira gaveta está sendo construída, ao mesmo tempo em que a estrutura do píer das duas gavetas danificadas é demolida e reconstruída. Tem sido preciso cortar as peças para sua retirada



Sem se considerarem eventuais congestionamentos na estrada, o tempo de viagem deverá ser o mesmo. A espera para atravessar tem sido superior à normal em dias úteis. Os atracadouros, as gavetas que encaixam os rebocadores no continente e a balsa FB-24 foram danificados no acidente em que o navio chinês Zhen Hua 27 bateu na embarcação.

Aparentemente, o conselho da Dersa foi seguido. No início da noite, havia tráfego intenso na Cônego Domênico Rangoni, com excesso de veículos nos sentidos Guarujá (do km 268 ao 274) e Cubatão (do km 270 ao 264).

Em termos financeiros, também haverá diferença. Para veículos de passeio, a travessia marítima custa R\$ 7,80. Na Cônego Domênico Rangoni, o pedágio sai por R\$ 8,20, e o motorista também deve contabilizar o consumo de combustível.

Os reparos nos atracadouros das balsas estão sendo feitos, em caráter de emergência, pela empresa Ster Engenharia. Ao custo de R\$ 30 milhões 843 mil, os serviços deverão ser concluídos no início de dezembro.

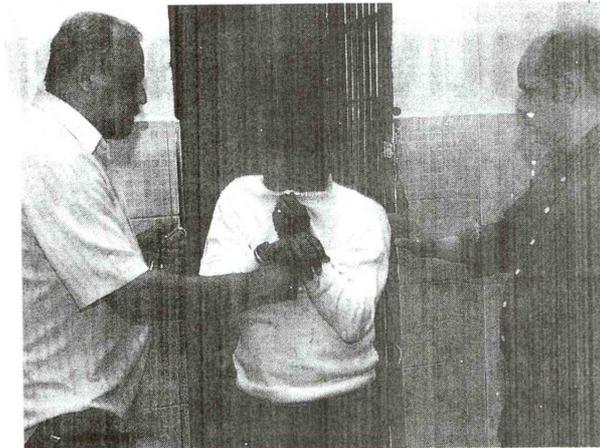
RUMO AO LITORAL

Nas estradas, cerca de 62 mil veículos desceram a Serra do Mar da zero às 21 horas de ontem. A Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes, espera que venham para o Litoral entre 200 mil e 350 mil veículos.

Até as 20 horas de hoje, estará mantida a Operação Descida 7x3, com subida somente pela Pista Norte da Rodovia dos Imigrantes (veja quadro).



GUARUJÁ



EDISON BARAÇAL

Nei Conceição Dias, o Facão, portava documentos falsos

Foragido da Justiça do Rio é recapturado

DA REDAÇÃO

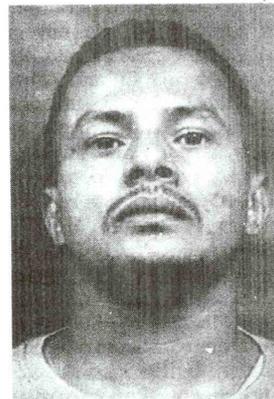
Foragido da Justiça do Rio de Janeiro, possuidor de extensa ficha criminal e acusado de liderar o tráfico de drogas no Complexo da Maré, naquele estado, Nei da Conceição Cruz, o *Facão*, de 37 anos; foi recapturado ontem, em Guarujá.

Ele estava no Centro, quando investigadores o detiveram. *Facão* portava documentos falsos, mas os policiais logo descobriram a sua verdadeira identidade. Um dos crimes atribuídos ao marginal é uma chacina motivada pela disputa de pontos de venda de drogas.

Apesar da periculosidade, *Facão* obteve autorização judicial para passar a Páscoa com a família. Com a concessão do benefício de saída temporária, ele pôde sair do Instituto Penal Cândido Mendes, no Centro do Rio. Porém, não retornou à unidade na data estabelecida, tornando-se foragido.

ROUBO DE CARRO

O Fiat Siena cinza, de placa EAF-6036, roubado de uma professora na quarta-feira, em São Vicente, ainda não foi loca-



REPRODUÇÃO

Acusado saiu durante a Páscoa

lizado. O assalto aconteceu quando a vítima e o marido estavam no Bar Itabaianinha, na Rua Frei Gaspar, 3.547, na Cidade Náutica.

Dois homens abordaram o casal dentro do estabelecimento e, mediante ameaça de arma de fogo, exigiram a chave do veículo. Pelo modo como agiram, os ladrões demonstraram que viram a professora chegar ao local e onde ela estacionou o automóvel. (EVF)